

FATALIDADE

“Tentei evitar o acidente”, afirma motorista de carreta

>> **Rodrigo Soares**
Redação DS

“Já fazem 12 anos que dirijo por todo o Brasil, e nunca me envolvi em um acidente. O que eu fiz, foi tentar evitar essa fatalidade”, afirmou o motorista envolvido em um acidente fatal acontecido na manhã da última segunda-feira, 23, que vitimou dois irmãos em Tangará da Serra. De acordo com o motorista, no momento do acidente ele trafegava no Anel Viário sentido Parque de Exposições, quando o carro Celta saiu da Rua Antônio José da Silva e

invadiu a contra mão.

“Quando o carro se aproximou da carreta, eu tentei tirar para o lado esquerdo, quando o Celta também foi para o mesmo lado. Ou seja, nesse momento o carro voltou para a mão correta. Perdi a direção do veículo e caí no acostamento, acontecendo infelizmente essa fatalidade”, contou o motorista, muito abalado com a situação.

Conforme o Diário da Serra já veiculou na edição anterior, os irmãos Clibe Magalhães, 34 anos, e Cleber Magalhães, de 31, morreram ainda no local.

O choque foi tão intenso que acabou por arrastar o Celta por cerca de 100 metros, deixando o veículo totalmente preso embaixo da Carreta, que somente foi liberado com a chegada do Corpo de Bombeiros, que necessitou utilizar equipamentos específicos para que tanto o carro quanto as vítimas pudessem ser liberadas.

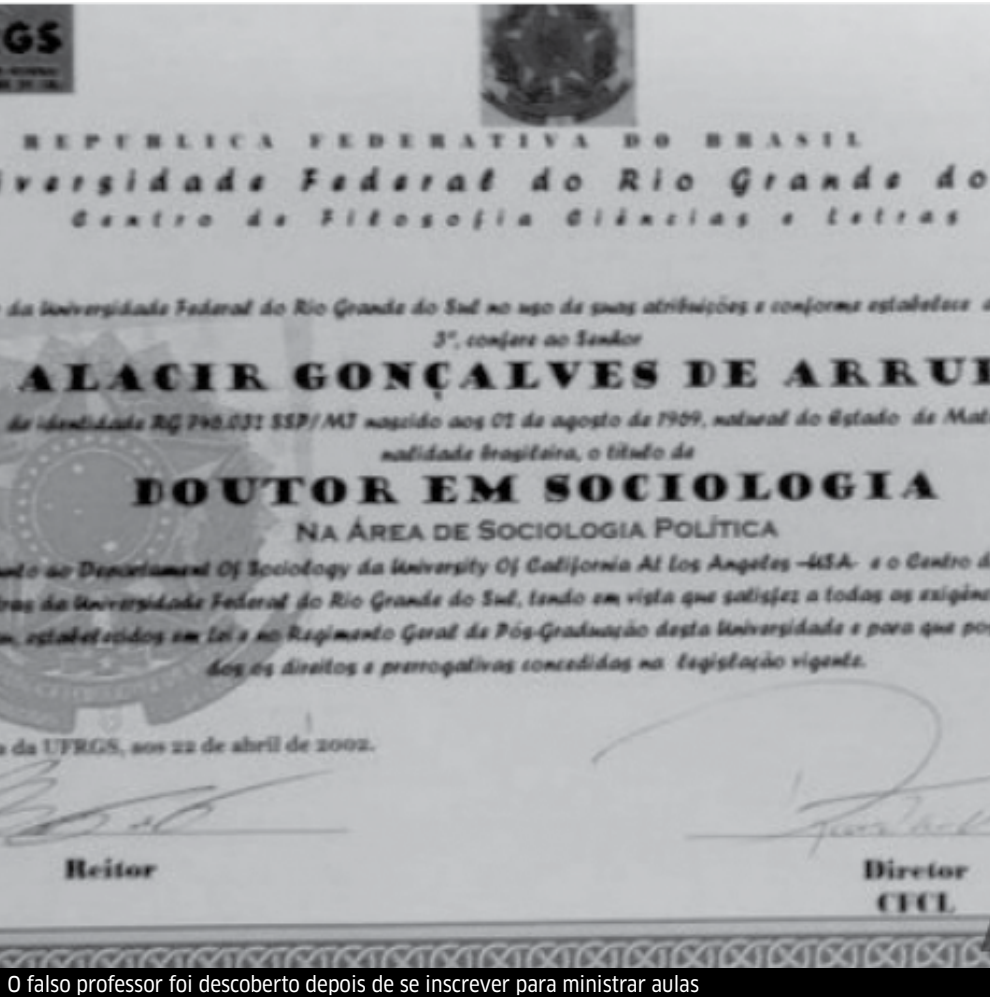
Apesar da violência do acidente, o condutor não sofreu ferimentos, exceto abalos emocionais. Ele recebeu o apoio de sua esposa, que ao saber da notícia do acidente foi para o local.



Fatalidade aconteceu na última sexta-feira, e tirou a vida de dois irmãos

DESCOBERTO

Falso professor doutor em sociologia é descoberto em Cuiabá



O falso professor foi descoberto depois de se inscrever para ministrar aulas

>> **G1**

Um homem que se passava por professor de sociologia, com diplomas de graduação e doutorado falsificados, foi descoberto pela Polícia Militar, que acionou a Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra a Administração Pública (Defaz) para investigar o crime de estelionato e pedir ressarcimento ao erário público.

O suspeito, Alacir Gonçalves de Arruda, 46, teve os certificados apreendidos em sua casa, no bairro CPA 3, na manhã desta segunda-feira, 23, em opera-

ção conjunta da Polícia Civil e da Polícia Militar, por meio da Defaz e da Escola Superior de Formação e Aperfeiçoamento de Praças (Esfap). A casa da mãe dele, no bairro da Manga, em Várzea Grande, também foi alvo de mandado de busca e apreensão.

O falso professor foi descoberto depois de se inscrever para ministrar aulas de sociologia na Esfap, localizada na estrada de acesso ao Distrito de Nossa Senhora da Guia, em Cuiabá.

O subcomandante da Esfap, major PM Luiz Fernando Olivei-

ra Dias, informou que no ano de 2014, o professor ministrou aulas para a primeira turma do curso. Quando ele deu aulas para a segunda turma, a Escola começou a desconfiar e conferiu os diploma de graduação em sociologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e doutorado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), além de cursos no Exército Brasileiro, sendo um pela Escola de Sargentos das Armas, em São Paulo, e Escola Militar Agulhas Negra, no Rio de Janeiro.

POR ‘AMIGO’ DA WEB

Aluna é estuprada após ser abordada na porta da escola



Até o dia do fato, ambos não se conheciam pessoalmente

>> **G1**

Um homem de 22 anos teve o mandado de prisão preventiva cumprido na segunda-feira, 23, suspeito de ter estuprado uma adolescente de 16 anos em Pontes e Lacerda. Segundo a Polícia Civil, o suspeito mantinha contato com a estudante há quatro meses, por meio de uma rede social e o crime teria ocorrido no último dia 13.

De acordo com a vítima, até o dia do fato, ambos não se conheciam pessoalmente. O crime ocorreu após o rapaz ligar para a jovem, no dia 13 de

maio. Questionada sobre onde estava, a estudante afirmou ter dito ao suspeito que saía da escola. Minutos depois, a jovem disse que sentiu uma arma em suas costas e que o homem ordenou a ela que entrasse em um carro próximo.

Segundo a estudante, após perceber, já dentro do carro, que o desconhecido se tratava de seu contato na internet, ela aceitou fazer um passeio com ele, que chegou a propor para que a vítima trocasse de blusa, para que não fosse vista de uniforme.

À polícia, a jovem

contou que o suspeito a levou para uma estrada de chão, onde começou a beijá-la. O suspeito, então, teria tentado acariciar as partes íntimas da estudante. Quando a jovem não permitiu, o suspeito, então, a teria jogado sobre o capô do carro, tirou a calça dela à força e consumou o ato.

A adolescente disse que se debateu bastante e conseguiu ferir o homem no pulso, fugindo em seguida. Na estrada, a vítima conseguiu ligar para uma tia, que a socorreu. Após o estupro, o suspeito ainda teria ligado e ameaçado a vítima.